

# III CONGRESSO REGIONAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

## GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL



**1º EDIÇÃO**

**ORGANIZADORES**

Lara Lima Araújo

Cristiano Borges Lopes

Jordana Gonçalves Vilela Sousa

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira



### ORGANIZADORES:

LARA LIMA  
CRISTIANO BORGES LOPES  
JORDANA GOLÇALVES VILELA SOUSA  
REBECA ALVES FERREIRA NERY MOREIRA

### CRÉDITOS DE PUBLICAÇÃO

#### Editora – Chefe:

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira

#### Projeto Gráfico:

Marlison Kawan Dias Oliveira

#### Diagramação:

Cristiano Borges Lopes

#### Revisão:

Os Autores

### FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ginecologia e obstetrícia baseadas em evidências :  
abordagem multiprofissional [livro eletrônico] /  
organizadores Lara Lima Araújo...[et al.]. --  
1. ed. -- Baixio, CE : Editora Intellectus,  
2025.  
PDF

Outros organizadores: Cristiano Borges Lopes,  
Jordana Gonçalves Vilela Sousa, Rebeca Alves Ferreira  
Nery Moreira.

Bibliografia.  
ISBN 978-65-986775-5-8

1. Ginecologia 2. Medicina baseada em evidências  
3. Obstetrícia I. Araújo, Lara Lima. II. Lopes,  
Cristiano Borges. III. Sousa, Jordana Gonçalves  
Vilela. IV. Moreira, Rebeca Alves Ferreira Nery.

25-324303.2

CDD-618

NLM-WQ 018

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Ginecologia e obstetrícia 618

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427





### CONSELHO EDITORIAL

**Inaldo Kley do Nascimento Moraes**  
*Universidade Estadual do Sudoeste da  
Bahia (UESB)*

**Francisco Ronner Andrade da Silva**  
*Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)*

**Rodrigues Martins de Jesus**  
*Faculdade Maurício de Nassau  
(UNINASSAU)*

**Érika Roberta Soares Lopes**  
*Centro Universitário Maurício de Nassau  
(UNINASSAU)*

**Pedro Jonathan Sousa Araujo**  
*Universidade Federal do Delta do  
Parnaíba (UFDPAr)*

**Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira**  
*Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)*

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Jordana Gonçalves Vilela Sousa  
Sílvia Maria Muniz de Barros  
Tallyta Veras Rodrigues  
Lara Lima Araújo

Edilene dos Santos Celestino  
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira  
Cristiano Borges Lopes

### MONITORES

Ana Clara Queiroz da Cruz  
Beatriz Neves Guedes  
Camila de Cintra Reis  
Êmily Estéfane Gomes da Silva  
Giovanna Abe Rodrigues de Melo  
Jamilly Ferreira da Silva  
Marcelo de Araújo Lopes Júnior  
Maria Clara Saraiva Luz  
Maria Mileny Alves de Lima  
Maria Mileny Alves dos Santos

Maryana Viana dos Santos  
Nathália Almeida de Araújo  
Pedro Henrique da Costa Lima  
Regiane Maria Gomes Sousa  
Talita Kele Rodrigues Mendes  
Valcilene Pires Xavier  
Vanessa Tavares Leonardo de Barros  
Vitor Menezes dos Santos  
Vitória de Souza Moretto  
Vitória Wagner Yi

### AVALIADORES

Francisco Ronner Andrade da Silva  
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira  
Pedro Jonathan Sousa Araujo  
Laíza Helena Viana  
José Gerefson Alves

## APRESENTAÇÃO

O III Congresso Regional de Ginecologia e Obstetrícia consolida-se como um relevante espaço de produção científica, atualização profissional e compartilhamento de saberes voltados à saúde da mulher, em suas múltiplas dimensões. Este e-book, intitulado ***GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL***, expressa o compromisso dos organizadores e colaboradores com a difusão do conhecimento científico qualificado, ético e alinhado às melhores evidências disponíveis.

A obra reúne capítulos que abordam temáticas atuais e essenciais da Ginecologia e da Obstetrícia, contemplando desde aspectos clínicos e assistenciais relacionados ao ciclo gravídico-puerperal, saúde reprodutiva e ginecológica, até discussões ampliadas sobre humanização do cuidado, segurança do paciente, tecnologias em saúde e desafios contemporâneos da prática profissional. Os estudos apresentados refletem o esforço coletivo de pesquisadores, docentes e profissionais da saúde em fortalecer práticas fundamentadas em evidências científicas, sensibilidade humana e responsabilidade social.

Destaca-se, ao longo da obra, a importância da atuação multiprofissional como eixo estruturante da qualidade assistencial, evidenciando a integração entre enfermagem, medicina, psicologia, fisioterapia e demais áreas da saúde. Essa diversidade de olhares e saberes amplia a compreensão do cuidado integral à mulher, reconhecendo seus aspectos biológicos, emocionais, sociais e culturais.

Esta publicação reafirma o compromisso da Editora Intellectus e da Comissão Organizadora do III Congresso Regional de Ginecologia e Obstetrícia com a promoção da ciência acessível e socialmente comprometida, valorizando cada autor que contribuiu para a construção desta edição. Espera-se que este e-book estimule reflexões críticas, fortaleça práticas baseadas em evidências e impulse avanços na assistência ginecológica e obstétrica.

Que esta obra seja não apenas uma fonte de consulta acadêmica, mas também um instrumento de aprimoramento profissional, capaz de inspirar um cuidado mais qualificado, humanizado e comprometido com a saúde e a dignidade da mulher.

**SIGA AS REDES DA EDITORA:**

**Instagram:** @editoraintelectus

**Site:** [www.editoraintelectus.com.br](http://www.editoraintelectus.com.br)

**Youtube:** <https://www.youtube.com/@editoraIntellectus>

## DIREITOS AUTORAIS

A Editora Intellectus declara que a presente publicação do E-book representa uma cessão temporária e não exclusiva dos direitos autorais, limitada à divulgação científica do trabalho apresentado durante o congresso. A organização do evento e os responsáveis pela publicação dos Anais não assumem responsabilidade solidária pela autoria, originalidade ou conteúdo dos materiais publicados, conforme previsto na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), no artigo 184 do Código Penal e no artigo 927 do Código Civil.

Os autores permanecem detentores dos direitos morais sobre suas obras, sendo incentivados a divulgar seus trabalhos em repositórios institucionais e bases de dados científicas, desde que respeitados os critérios de atribuição de autoria e citação da edição original no E-book: **“GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL”**. Ressalta-se que essa divulgação deve ser realizada sem fins lucrativos ou comerciais.

O e-book é de acesso aberto (open access) e, por isso, não é comercializado em nenhum meio, seja físico ou digital. Dessa forma, não há repasse financeiro de direitos autorais aos autores, uma vez que a publicação possui finalidade exclusivamente científica e educativa. Essa política visa ampliar o acesso ao conhecimento, favorecer a democratização da ciência e estimular a disseminação de evidências científicas entre profissionais, estudantes e pesquisadores da área da saúde. Além disso, reforça o compromisso ético da obra com a formação contínua e a qualificação das práticas assistenciais.

O conteúdo dos artigos publicados, bem como a forma, a correção e a confiabilidade das informações, são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição oficial da Editora Intellectus. É permitido o download e o compartilhamento desta obra, desde que sejam atribuídos os devidos créditos aos autores e à Editora, sendo vedadas quaisquer alterações no conteúdo ou sua utilização para fins comerciais.

Todos os manuscritos incluídos nesta publicação foram previamente submetidos a um processo de avaliação cega por pares, conduzido por membros do Conselho Editorial da Editora Intellectus. A aprovação para publicação foi baseada em critérios rigorosos de neutralidade e imparcialidade acadêmica, garantindo a qualidade e a integridade científica das contribuições apresentadas.

## SUMÁRIO

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	7
CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM LACTENTES .....	16
CÂNCER GINECOLÓGICO E RASTREAMENTO PRECOCE: PERSPECTIVAS PARA A SAÚDE PÚBLICA .....	24
O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO NA GESTAÇÃO .....	34
ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL A PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP) .....	39
SILÊNCIOS GINECOLÓGICOS: ENTRE O DIREITO E A AUSÊNCIA DE CUIDADO .....	54
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM SAÚDE PÚBLICA NA INFERTILIDADE E REPRODUÇÃO ASSISTIDA .....	61
IMPACTO DA PORNOGRAFIA NO PRAZER FEMININO .....	67
DESAFIOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À MULHER VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE VULNERABILIDADE, MATERNIDADE E ESTIGMA.....	73
ESTRATÉGIAS MULTIPROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	81
FATORES QUE INFLUENCIAM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	87
HESITAÇÃO FEMININA NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA .....	93
O FENÔMENO DAS INDICAÇÕES “FAKES” DE CESARIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	99
O IMPACTO PSICOSSOCIAL DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA MULHER E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO PARTO HUMANIZADO BASEADO EM EVIDÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	106
SAÚDE DA MULHER NEGRA E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS PARA A OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO LITERÁRIA .....	113

## CAPÍTULO 11

### FATORES QUE INFLUENCIAM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

#### FACTORS THAT INFLUENCE THE PREVENTION AND CONTROL OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS (STIs) IN THE ELDERLY: AN INTEGRATIVE REVIEW

**Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem e Saúde da Mulher pela Faculdade Venda Nova do Imigrante.  
ID Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

**Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira**

Enfermeira pela Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras, PB.

**Zilma Nunes de Melo**

Mestre em Climatologia e Aplicação em Países CPLP e África pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Bacharel e Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

ID Orcid: <https://orcid.org/0000.0002-5776-6272>

**Tatiane Vilela De Oliveira Alves**

Enfermeira. Pós graduanda em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva.

ID Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-9132-4890>

**Geovanna De Sousa Albuquerque**

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho.

ID Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-0958-761X>

**Tamyres Bernardini De Mattos**

Médica No Hospital Municipal Dr Mário Gatti, Campinas – SP.

**Carolyne Vilarinho Lima**

Graduada em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas, Palmas, TO.

**DOI:** [10.36599/intele-978-65-986775-5-8\\_011](https://doi.org/10.36599/intele-978-65-986775-5-8_011)

#### RESUMO:

**Introdução:** O envelhecimento populacional no Brasil tem revelado um aumento significativo na incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre idosos, impulsionado por fatores como desinformação, tabus culturais e falhas nas políticas públicas de prevenção. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa, os principais fatores que influenciam na prevenção e controle das ISTs em idosos, destacando o papel da enfermagem e das estratégias multiprofissionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “idosos”, “infecções sexualmente transmissíveis” e “prevenção”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português, inglês e espanhol, que abordassem a temática. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciam que a vulnerabilidade dos idosos às ISTs é potencializada pela ausência de campanhas educativas específicas, pela dificuldade de abordagem do tema pelos profissionais de saúde e pela baixa adesão ao uso de preservativos. A persistência do tabu sobre a sexualidade na velhice e a insuficiente atuação dos serviços de atenção primária limitam a adoção de práticas preventivas efetivas. Além disso, verificou-se que a atuação da enfermagem, quando pautada em ações educativas e no aconselhamento individualizado, contribui significativamente para



a conscientização e o autocuidado da população idosa. **Considerações Finais:** Conclui-se que a prevenção e o controle das ISTs em idosos exigem uma abordagem multiprofissional, com foco na educação em saúde, no rompimento de estigmas e na inclusão da sexualidade na pauta da atenção primária. Recomenda-se o fortalecimento das políticas públicas e a capacitação das equipes de enfermagem para o manejo adequado dessa temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos; Infecções; Prevenção.

#### **ABSTRACT:**

**Introduction:** Population aging in Brazil has revealed a significant increase in the incidence of Sexually Transmitted Infections (STIs) among the elderly, driven by factors such as misinformation, cultural taboos, and weaknesses in public prevention policies. **Objective:** To analyze, through an integrative review, the main factors influencing the prevention and control of STIs in the elderly, highlighting the role of nursing and multiprofessional strategies. **Methodology:** This is an integrative literature review conducted in the SciELO, LILACS, and PubMed databases using the descriptors “elderly,” “sexually transmitted infections,” and “prevention.” Articles published between 2020 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish addressing the topic were included. **Results and Discussion:** The studies show that the vulnerability of the elderly to STIs is exacerbated by the absence of specific educational campaigns, the difficulty of discussing sexuality in old age, and the low adherence to condom use. The persistence of social taboos and insufficient performance of primary care services limit the adoption of effective preventive practices. Furthermore, nursing actions based on educational interventions and individualized counseling significantly contribute to awareness and self-care among the elderly population. **Final Considerations:** It is concluded that STI prevention and control in the elderly require a multiprofessional approach focused on health education, stigma reduction, and the inclusion of sexuality in primary care. Strengthening public health policies and training nursing teams are recommended to ensure comprehensive elderly care.

**KEYWORDS:** Elderly; Infections; Prevention.

#### **INTRODUÇÃO**

A incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) na população idosa tem se tornado uma preocupação crescente no cenário da saúde pública, especialmente devido à falta de estratégias voltadas especificamente para esse grupo etário. A maior vulnerabilidade da população idosa às ISTs é diretamente influenciada pela manutenção da vida sexual ativa sem o acompanhamento da devida conscientização sobre o risco, o que tem levado a um aumento progressivo na incidência de infecções como sífilis e HIV nesta faixa etária (Júnior e Silva, 2020). Tal realidade revela a necessidade de uma abordagem ampliada, que considere os aspectos biológicos, sociais e culturais que envolvem a sexualidade na velhice.

O tabu social em torno da sexualidade na velhice é reforçado pela atitude dos próprios profissionais de saúde, que frequentemente evitam o diálogo sobre o tema com pacientes idosos, contribuindo para a falha na orientação e no aconselhamento preventivo (Vale e Lima, 2021). Essa barreira comunicativa entre profissionais e usuários do sistema de saúde impede que medidas educativas e de prevenção sejam plenamente eficazes, perpetuando o ciclo de desinformação e vulnerabilidade.

Além disso, a crença de que o risco de contrair ISTs se anula após o período reprodutivo é um fator de risco significativo que demonstra a desinformação presente entre os idosos. Tal percepção leva ao uso inconsistente ou ao abandono do preservativo, elevando a exposição a patógenos (Santos e Ferreira, 2021). Esse comportamento evidencia a necessidade de programas educativos específicos, que abordem a sexualidade

na terceira idade de forma aberta, acessível e livre de preconceitos.

No campo das políticas públicas, a abordagem da saúde primária em relação às ISTs em idosos ainda se mostra incipiente, pois o foco das campanhas de prevenção não se direciona de maneira adequada para as necessidades dessa faixa etária. Essa falha institucional amplia a vulnerabilidade e desafia a efetividade da atenção primária (Souza e Pereira, 2020).

O presente estudo tem como objetivo analisar os principais fatores que influenciam a prevenção e o controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em idosos, identificando as barreiras socioculturais, institucionais e comportamentais que contribuem para a vulnerabilidade dessa população, bem como destacar a importância de estratégias educativas e políticas públicas voltadas à promoção da saúde sexual na terceira idade.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida com o propósito de reunir e analisar criticamente as evidências disponíveis sobre os fatores que influenciam a prevenção e o controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em idosos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed, por meio da combinação dos descritores “idosos”, “infecções sexualmente transmissíveis” e “prevenção”, utilizando o operador booleano *AND*.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem a temática das IST em idosos sob a perspectiva preventiva. Foram excluídos os estudos duplicados, artigos de revisão narrativa e trabalhos que não apresentavam relação direta com o tema proposto.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 16 artigos compuseram a amostra final para análise. A interpretação dos dados foi realizada por meio da leitura minuciosa e categorização das informações de acordo com os eixos temáticos: fatores socioculturais, falhas institucionais e de comunicação e estratégias preventivas.

Por se tratar de uma pesquisa baseada em dados secundários e sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A revisão integrativa realizada permitiu identificar um aumento expressivo na incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) entre a população idosa, evidenciando um problema crescente de saúde pública que ainda é pouco abordado pelas políticas e pelos serviços de atenção básica. Os estudos analisados apontaram que essa realidade é resultado de uma combinação de fatores comportamentais, socioculturais e institucionais, que se inter-relacionam e tornam esse grupo mais suscetível às IST. A ausência de ações educativas voltadas especificamente para os idosos e o persistente estigma em torno da sexualidade na velhice

contribuem para a manutenção dessa vulnerabilidade. Dessa forma, torna-se necessário compreender de maneira ampla os aspectos que envolvem o comportamento sexual e as lacunas nas estratégias de prevenção existentes (Silva *et al.*, 2022).

No que se refere às barreiras comportamentais e à desinformação, observou-se que a baixa adesão ao uso do preservativo é uma das principais causas da exposição dos idosos às infecções sexualmente transmissíveis. Essa resistência ao uso está fortemente relacionada à crença equivocada de que o risco de contágio desaparece após o período reprodutivo, o que demonstra uma falta de conhecimento sobre a permanência da vulnerabilidade sexual em todas as idades. Além disso, muitos idosos associam o preservativo à contracepção, e não à prevenção de doenças, o que contribui para o abandono do seu uso. A escolaridade também foi apontada como um fator relevante, pois baixos níveis educacionais dificultam a compreensão das informações sobre prevenção, tratamento e autocuidado. Assim, a desinformação, somada à falta de diálogo aberto com os profissionais de saúde, contribui para o aumento da exposição e da transmissão das IST nessa faixa etária (Rosa *et al.*, 2021; Monte *et al.*, 2021).

A falha institucional e o tabu social também foram evidenciados como elementos centrais que comprometem o controle das IST em idosos. A sexualidade na velhice continua sendo tratada como um tema marginalizado, muitas vezes ignorado pelos serviços de saúde e pelas políticas públicas. O preconceito e o estigma associados à sexualidade tardia fazem com que os idosos sejam invisibilizados nas campanhas educativas e nas ações preventivas, que geralmente se concentram em jovens e adultos em idade reprodutiva. Essa ausência de direcionamento específico torna os idosos mais vulneráveis e dificulta o acesso a serviços de testagem, diagnóstico e aconselhamento. Ademais, a resistência de alguns profissionais em abordar o tema da sexualidade durante as consultas reforça a exclusão desse grupo das práticas educativas e de promoção da saúde. No contexto pós-pandemia, essas fragilidades se intensificaram, destacando a necessidade de reformulação das políticas públicas para incluir a terceira idade nas estratégias de prevenção combinada e cuidado integral (Shimasaki *et al.*, 2024).

Nesse cenário, o papel da enfermagem na assistência e na educação em saúde destaca-se como um eixo essencial para o enfrentamento do problema. O enfermeiro, como profissional de referência na atenção primária, tem a responsabilidade de abordar a sexualidade com sensibilidade, empatia e livre de preconceitos. A sua atuação proativa na orientação e no aconselhamento é indispensável para promover o conhecimento sobre práticas sexuais seguras e reduzir comportamentos de risco. Além disso, a educação em saúde conduzida pela enfermagem favorece o empoderamento do idoso, estimulando o autocuidado e a busca por informações confiáveis. A abordagem educativa, quando realizada de forma acolhedora e contínua, permite quebrar tabus, fortalecer vínculos e reconhecer a sexualidade como um aspecto inerente à saúde integral do idoso (Barroso *et al.*, 2023).

Diante dos achados, torna-se evidente que a prevenção e o controle das IST em idosos requerem uma abordagem multiprofissional, integrada e humanizada, que envolva enfermeiros, médicos, psicólogos, assistentes sociais e educadores. É indispensável o fortalecimento das políticas públicas e das campanhas

educativas voltadas à terceira idade, bem como a capacitação permanente das equipes de saúde. A desconstrução do estigma e a promoção do diálogo aberto sobre a sexualidade são passos fundamentais para garantir uma atenção equitativa e inclusiva. Assim, compreender a sexualidade como parte do envelhecimento saudável e implementar estratégias de prevenção específicas para os idosos são medidas que contribuem significativamente para a redução da vulnerabilidade e para a promoção da qualidade de vida dessa população (Aggio *et al.*, 2025).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa evidenciou que os fatores que influenciam a prevenção e o controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em idosos estão relacionados a aspectos comportamentais, socioculturais e institucionais, que se entrelaçam e ampliam a vulnerabilidade dessa população. A desinformação sobre o risco de contágio na velhice, o estigma social em torno da sexualidade e a ausência de políticas públicas direcionadas constituem barreiras significativas para o enfrentamento eficaz do problema.

Constatou-se também que o diálogo entre profissionais de saúde e pacientes idosos ainda é limitado, o que impede a construção de uma abordagem preventiva eficaz e humanizada. Nesse sentido, destaca-se o papel essencial da enfermagem na promoção da educação em saúde e na criação de espaços de escuta e acolhimento, capazes de favorecer a conscientização e a adoção de práticas seguras.

Assim, é fundamental que futuras pesquisas ampliem a discussão sobre a sexualidade na terceira idade, abordando tanto a dimensão biológica quanto a psicossocial do envelhecimento. Recomenda-se ainda o desenvolvimento de estratégias de educação permanente para os profissionais de saúde e a reformulação das campanhas de prevenção, de modo a incluir a população idosa de forma efetiva nas ações de controle das ISTs. A continuidade dos estudos nessa temática poderá contribuir para a construção de políticas públicas mais inclusivas e para a consolidação de um cuidado integral, livre de preconceitos e pautado na promoção da dignidade e da qualidade de vida dos idosos.

### REFERÊNCIAS

- AGGIO, C. M. *et al.* Saúde sexual e prevenção combinada de IST/HIV em idosos: revisão de escopo com recorte pós-pandemia. **SciELO Preprints**, 2025.
- BARROSO, E. R.; JADÃO, V. N.; SILVA, M. N. P. A enfermagem no contexto da assistência à sexualidade da pessoa idosa: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, São Paulo, v. 5, n. 5, p. 1208-1222, 2023.
- BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: [https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/08/pcdt\\_ist\\_final\\_revisado\\_020420.pdf](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/08/pcdt_ist_final_revisado_020420.pdf). Acesso em: 12 nov. 2025.
- JÚNIOR, A. O.; SILVA, R. V. A sexualidade na terceira idade e a vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis. **Revista Kairós**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 19-35, 2020.



MONTE, C. F. *et al.* Idosos frente a infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 4028-4044, 2021.

ROSA, R. J. S. *et al.* Infecções sexualmente transmissíveis em idosos: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 12, e9052, 2021.

SANTOS, L. E. C.; FERREIRA, P. S. F. Conhecimento e práticas preventivas de IST/AIDS em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 110-125, 2021.

SHIMASAKI, K. H. C. *et al.* **Vulnerabilidade social às infecções sexualmente transmissíveis em idosos.** In: Congresso Construção da Carreira Médica, Anápolis, 2024. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/congressocarreiramedica/trabalho/366594>. Acesso em: 12 nov. 2025.

SOUZA, M. L.; PEREIRA, R. B. Vulnerabilidade de idosos às ISTs: um desafio para a atenção primária. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 2401-2410, 2020.

VALE, P. G.; LIMA, S. C. Tabus e barreiras na comunicação sobre sexualidade entre idosos e profissionais de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 3, p. e00100020, 2021.

